

Plantas Medicinais e Bioma Pampa: um breve panorama de trabalhos acadêmicos

Medicinal Plants and the Pampa Biome: an overview of academic production

GARCIA, Rafaela Miguel¹; LEDESMA, Franciely Frasseto D.²

¹ FURG, rafaelaagroecologia@gmail.com; ² FURG, leddeluz8@gmail.com

Eixo temático: Ética, epistemologia, formação e construção do conhecimento agroecológico

Resumo

A biodiversidade do bioma pampa abrange espécies botânicas medicinais de importância para a conservação dos ecossistemas, para a permanência de povos e comunidades tradicionais, e nas ações de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento socioambiental. O objetivo do resumo é apresentar resultados referente ao levantamento de trabalhos publicados em três plataformas de bases de dados, utilizando o método booleano com as palavras-chaves: plantas medicinais e bioma pampa, a fim de apresentar de forma atualizada as publicações entre o período de 2020 até outubro de 2021. As informações alcançadas revelam pluralidade no caráter central dos estudos que abordam as plantas medicinais no pampa, desta maneira fortalecendo diferentes enfoques sobre essas espécies vegetais.

Palavras-chave: Biodiversidade; Conservação; Espécies

Keywords: Biodiversity; Conservation; Species

Introdução

O Brasil é um dos países que apresenta a maior biodiversidade do planeta (BRASIL, 2018), são conhecidas mais de 46.000 mil espécies vegetais dispersas pelos biomas brasileiros. A riqueza de ecossistemas regionais concebe a primorosa variedade cultural nacional. O pampa é o bioma característico do Rio Grande do Sul, ocupa 63% e abrange 176.496 km² da área total do estado e 2,07% do território brasileiro, apresenta fauna e flora diversa, exhibe paisagens e ecossistemas heterogêneos, retratados por formações campestres e florestais com diferentes espécies vegetais nativas (BRASIL, s.d).

A criação e oficialização da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF, Decreto nº 5.813 de 2006) e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF, Portaria Interministerial nº 2.960/2008), foi um marco fundamental para a sistematização etnobotânica, científica e tecnológica na validação para o uso racional, no fomento e incremento de arranjos locais (BRASIL, 2009).

A Lei Estadual 12.560 de junho de 2006 (BRASIL, 2006), instituiu a Política Intersetorial de Plantas Medicinais e de Medicamentos Fitoterápicos no Estado do Rio Grande do Sul, com propósito de realizar a inserção de ações estaduais na promoção das plantas medicinais, aromáticas, condimentares e aos medicamentos fitoterápicos, compreendida como iniciativas interdisciplinares e interinstitucionais. Desta forma, o Artº 3 da referente Lei Estadual tem como um dos objetivos o

estímulo da agroecologia para qualificar as boas práticas de cultivo, fabricação e manipulação na cadeia produtiva.

A Agroecologia compreendida como ciência multidisciplinar e interdisciplinar (CAFORAL; COSTABEBER, 2004) é capaz de propor agroecossistemas com bases ecológicas, fundamentados na preservação dos ecossistemas naturais em vista a desenhos produtivos centrados nos cultivos que assegurem alimentos saudáveis e nutricionais para as populações. Por estas razões, compete na contribuição ao fornecimento e acesso às plantas medicinais e produtos fitoterápicos.

A falta de cuidado e atenção aos biomas brasileiros é uma ameaça constante e favorece as atividades ilegais. Nesse infeliz contexto, o pampa situa-se desprotegido e à mercê da perda de espécies vegetais de imprescindível importância ambiental, etnobotânica e etnofarmacológica.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico em 3 plataformas de bases de dados científicos desde o ano de 2020, na intenção de promover uma reflexão sobre a importância na composição paisagística do bioma pampa, ao incentivo e ao reconhecimento da identidade regional, assim como retratar a relevância das políticas públicas de plantas medicinais e agroecologia.

Metodologia

A pesquisa se desenvolveu por meio de revisão da literatura disponível em âmbito virtual, através de três plataformas digitais de bases de dados - o Portal de Periódicos CAPES, a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a *Google Scholar*. A escolha das bases de dados ocorreu conforme a relevância e abrangência das ferramentas, assim como pela acessibilidade gratuita dos materiais científicos. O foco da investigação foi a busca de trabalhos acadêmicos no período de janeiro de 2020 até outubro de 2021, utilizando-se a combinação de termos com as seguintes palavras-chaves: plantas medicinais e bioma pampa, pelo método do operador booleano (AND) como estratégia de coleta de dados. Na plataforma de base de dados *Google Scholar*, além do uso do operador booleano AND, empregou-se o uso das aspas em cada palavra-chave para apurar a busca.

Resultados e Discussão

O maior número de trabalhos localizados ocorreu na base de dados *Google Scholar*, a plataforma exibiu aproximadamente 67 resultados. Entretanto, foram 62 trabalhos publicados, destes 33,9% identificados em conformidade com as palavras-chave da pesquisa (figura 1). O portal de Periódicos da CAPES mostrou 7 publicações, mas revelou 4 trabalhos compatíveis com o método da pesquisa, enquanto a *SciELO Electronic Library Online* (SciELO) não revelou nenhum resultado até a data limite da análise, dia 15 de outubro de 2021.

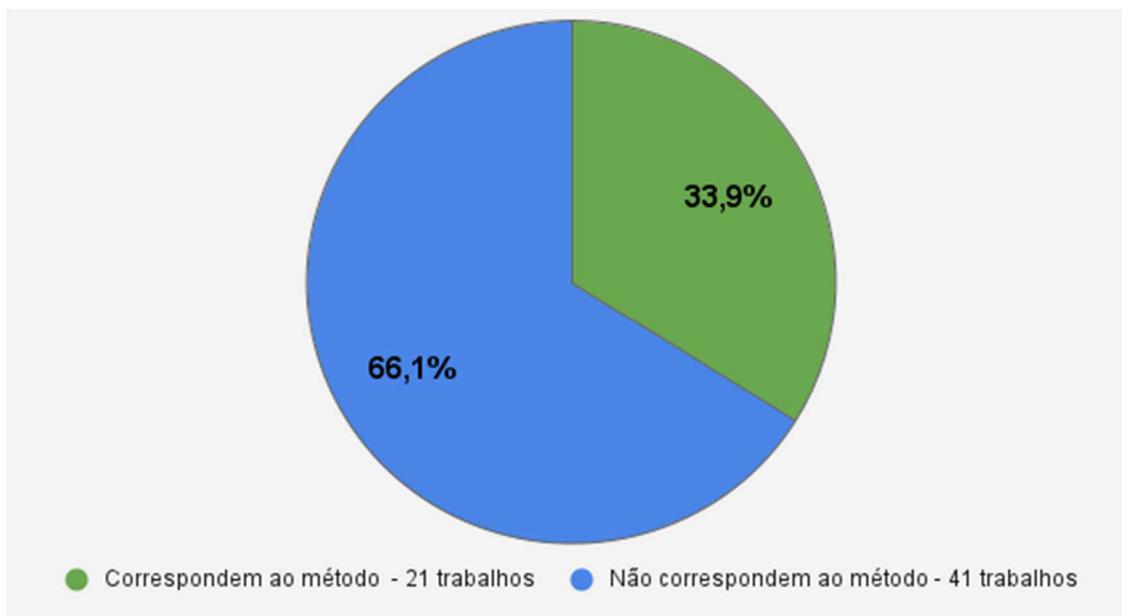


Figura 1. Gráfico comparativo dos trabalhos publicados na plataforma Google Scholar. Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

No total, 35 espécies nativas e exóticas de 22 famílias botânicas foram relatadas e averiguadas nos resultados de todas as plataformas. Os conteúdos dos trabalhos indicaram abrangência de áreas distintas do conhecimento. Alguns autores e autoras retratam as plantas medicinais para o tratamento de doenças e aos cuidados paliativos (GRALA et al, 2021 *apud* CEOLIN, 2011), outras espécies foram associadas no manejo para a criação de agroecossistemas e conservação de ecossistemas naturais (HARTWIG, 2021 *apud* OLIVEIRA JR.; CABREIRA, 2012).

Algumas plantas medicinais foram apresentadas como elementos para aproximação e nascer da comunicação assertiva, na troca de saberes sobre a relação com a biodiversidade no bioma pampa, entre educandos (as) e agricultores (as) familiares (SANDIM et al, 2021). Outro assunto tratado em outra publicação, discorreu para o uso alimentício de plantas medicinais, algumas espécies aparecem mencionadas como plantas alimentícias não convencionais (PANC), devido ao contexto etnobotânico versátil em certas localidades (JACOB, 2020).

A diversidade temática dos trabalhos localizados pode ser compreendida com diferentes panoramas e formas de se relacionar com as plantas medicinais. Na concepção da sua presença no bioma pampa, quando associadas aos saberes, transformam-se em soluções para os desafios ambientais, sociais e econômicos exatamente como a proposta da execução da agroecologia como movimento, ciência e prática.

Conclusões

Identificar e reconhecer a biodiversidade, os conhecimentos ecológicos, a medicina popular e tradicional é oportunizar à conservação dos ambientes naturais e a

permanência dos povos e comunidades tradicionais. Assim como, fortalece a ciência com devida atenção às características de cada território. Sendo assim, promove a defesa dos direitos das comunidades locais e suas condições culturais, seus costumes e saberes são formas de resguardar o patrimônio genético de determinados ambientes naturais e dispõe das capacidades humanas de resiliência e bem viver.

Referências bibliográficas

BRASIL. Atlas dos Manguezais do Brasil / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. – Brasília: Instituto **Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**, 2018. Disponível: < <https://abre.ai/ds0W> >. Visto em: 29/10/2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Biodiversidade**. Disponível: < <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade>>. Visto em: 29/10/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: < <https://abre.ai/ds1S> > Visto em: 29/10/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <<https://abre.ai/ds10> >. Visto em: 29/10/2021.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 13 p.

GRALA, Ana Paula da Paz; SACRAMENTO, Jossane da Silva Del; LEON, Ítalo Ferreira de; CEOLIN, Teila; HECK, Rita Maria; VILLELA, Marcos Marreiro. Plantas medicinais nativas do bioma pampa com potencial anti-trypanosoma cruzi. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.4 p. 35071 - 35082 apr 2021 *apud* CEOLIN, 2011. Disponível: < <https://abre.ai/ds1g> > Visto em: 29/10/2021.

HARTWIG, Bianca Rezende. **Erva-Baleeira: uma possibilidade real da sociobiodiversidade para modelos sustentáveis de produção**. Universidade Federal de São Paulo. Diadema. 2021 *apud* OLIVEIRA JR.; CABREIRA, 2012. Disponível: < <https://abre.ai/ds0Q> >. Visto em: 29/10/2021.

JACOB, Michelle Cristhine Medeiros. **Biodiversidade de plantas alimentícias não convencionais em uma horta comunitária com fins não educativos**. DEMETRA, Rio de Janeiro, v.15 janeiro-2020. Disponível: < <https://abre.ai/ds1t> >. Visto em: 29/10/2021.

Rio Grande do Sul. Institui a política intersetorial de plantas medicinais e de medicamentos fitoterápicos no estado do RS e dá outras providências. **LEI Nº 12.560, DE 12 DE JULHO DE 2006**. Palácio Piratini, Porto Alegre, 12 de julho de 2006. Disponível em: < <https://abre.ai/ds13> > Visto em: 29/10/2021.

SANDIM, K.; SEVERO, S.; BECKER, C.; TREVISAN, A. C. Estratégias para promoção do diálogo de saberes entre agricultores familiares e educandos sobre o bioma Pampa. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 2, p. 191-201, 11 maio 2021. Disponível: < <https://abre.ai/ds1p> >. Visto em: 29/10/2021.